

AMOR UNIVERSAL

Na solidão de meu interior
Desejei a Deus orar, talvez
Na Sua Majestade Divina
Por mim não pudesse olhar
Flâmeo coração, fulgente,
Raios benfazejos
Maior que o astro solar
Inundando a humanidade
De amor universal
Embora meu esforço e
Toda humanidade visitar
Espargindo amor e paz
Ajoelhei, inerte, prostrado
Como posso salvar o mundo?
Se nem o meu fado maculado
Mal consigo carregar
Como posso minha luz de vela
À Luz Divina chegar

Geraldo Antônio Rodrigues